

O CINE-TEATRO (Letra e música João Lóio)

Em F#7

No velho cinema

Bm

é noite de estreia

Em F#7

e o velho teatro

B7

tem a casa cheia.

Am

Da frisa à geral

Em

correndo na coxia

F#7

quantas paixões fatais

B7

o filme incandescia.

Am

E a luz da ribalta

Em

espalhava a ilusão

F#7

que a plateia enchia

B7

Um só coração.

Bm G

No velho cinema

A

já nada acontece

G

um ecrã vazio

A

que o vento arrefece.

Am

Projectados no pó

Em

artistas imortais

F#7

actuem convencidos

B7

que ainda são reais.

Am

E uma infância persiste

Em

de calções e boné

F#7

à espera que comece

B7

a matiné.

Em F#7

No velho teatro

Bm

já nada acontece

Em F#7

rosas pelo chão

B7

que a chuva apodrece.

Am

No palco vazio

Em

tapado por um muro

F#7

quantas personagens

B7

declamam no escuro?

Am

E nos balcões dormindo

Em

presos às bambolinas

F#7

tantos "Pierrôs"

B7

e suas Columbinas.

Bm G F#7

No velho cinema

Bm

o filme partiu

Em F#7

no velho teatro

G Em Bm

o palco ruiu.